



INTERCAMPUS



Barómetro CMtv, vaga 59



Índice

1	Ficha Técnica	04
2	Análise	07
3	Anexos	34

1 Ficha Técnica

Ficha Técnica

Objetivo

Sondagem realizada pela INTERCAMPUS para a CMTV, com o objetivo de conhecer a opinião dos Portugueses sobre diversos temas da política nacional, incluindo a intenção de voto em eleições legislativas.

Universo

População portuguesa, com 18 e mais anos de idade, eleitoralmente recenseada, residente em Portugal Continental.

Amostra

A amostra é constituída por **n=612 entrevistados**, com a seguinte distribuição proporcional por Género, Idade e Região:

GÉNERO	TOTAL	%
Homens	294	48,0
Mulheres	318	52,0
Base	(612)	(100)

IDADE	TOTAL	%
18-34	131	21,4
35-54	214	35,0
55 e +	267	43,6
Base	(612)	(100)

REGIÃO	TOTAL	%
NORTE	229	37,4
CENTRO	140	22,9
LISBOA	170	27,8
ALENTEJO	44	7,2
ALGARVE	29	4,7
Base	(612)	(100)

Ficha Técnica

Seleção da amostra

A seleção do lar fez-se através da geração aleatória de números de telefone fixo / móvel.

No lar a seleção do respondente foi realizada através do método de quotas de género e idade (3 grupos).

Foi elaborada uma matriz de quotas por Região (NUTSII), Género e Idade, com base nos dados do Recenseamento Eleitoral da População Portuguesa (31/12/2023) da Direção Geral da Administração Interna (DGAI).

Recolha da Informação

A informação foi recolhida através de entrevista telefónica, em total privacidade, através do sistema CATI (Computer Assisted Telephone Interviewing). O questionário foi elaborado pela INTERCAMPUS e posteriormente aprovado pela CMTV.

A INTERCAMPUS conta com uma equipa de profissionais experimentados que conhecem e respeitam as normas de qualidade da empresa.

Estiveram envolvidos 17 entrevistadores, devidamente treinados para o efeito, sob a supervisão dos técnicos responsáveis pelo estudo.

Os trabalhos de campo decorreram de 04 a 10 de outubro.

Margem de Erro

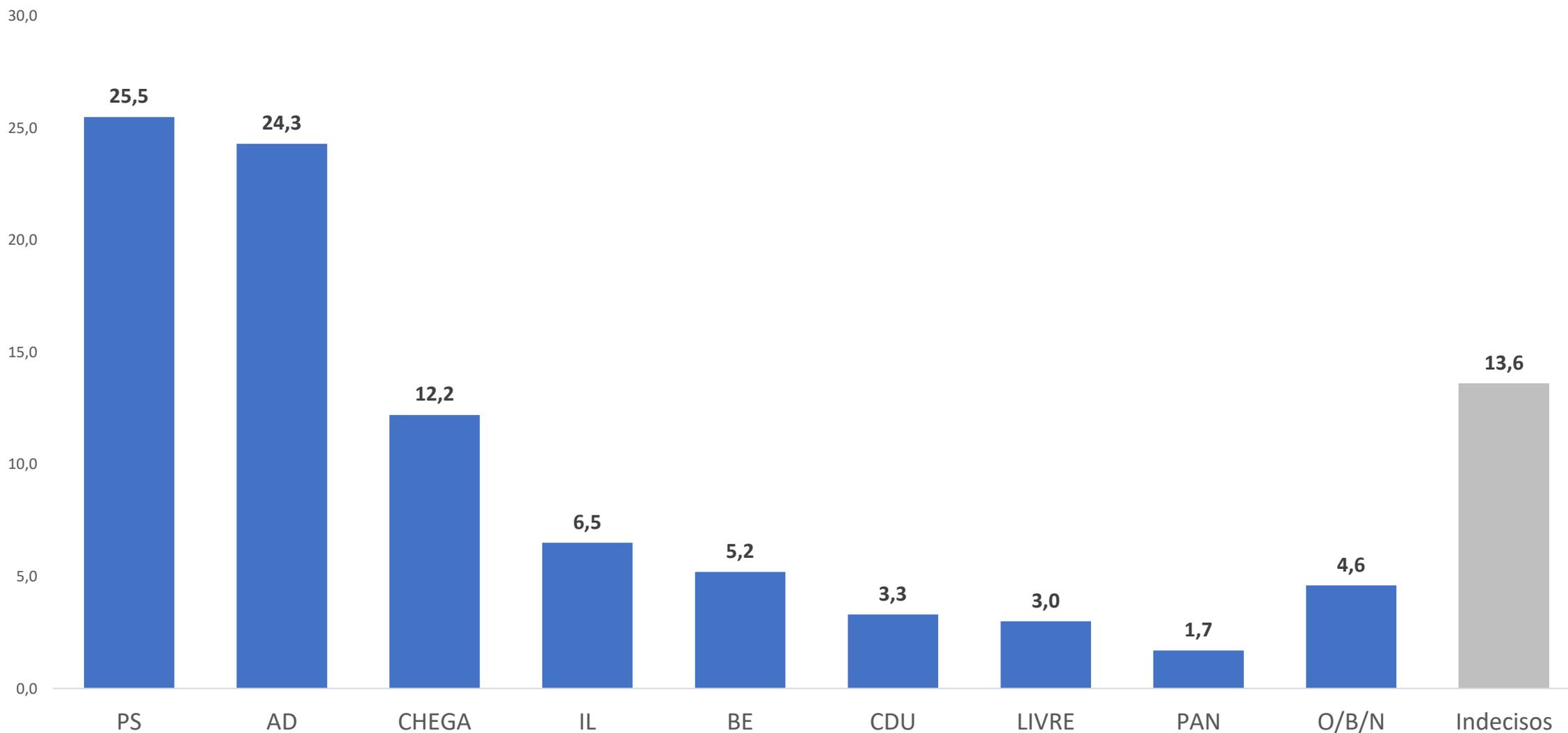
O erro máximo de amostragem deste estudo, para um intervalo de confiança de 95%, é de $\pm 4,0\%$.

Taxa de Resposta

A taxa de resposta obtida neste estudo foi de: 63,8%.

2 Análise

Intenção de voto legislativas – sem abstencionistas (%)



Nota: a soma das percentagens dá 99,9 devido a arredondamentos

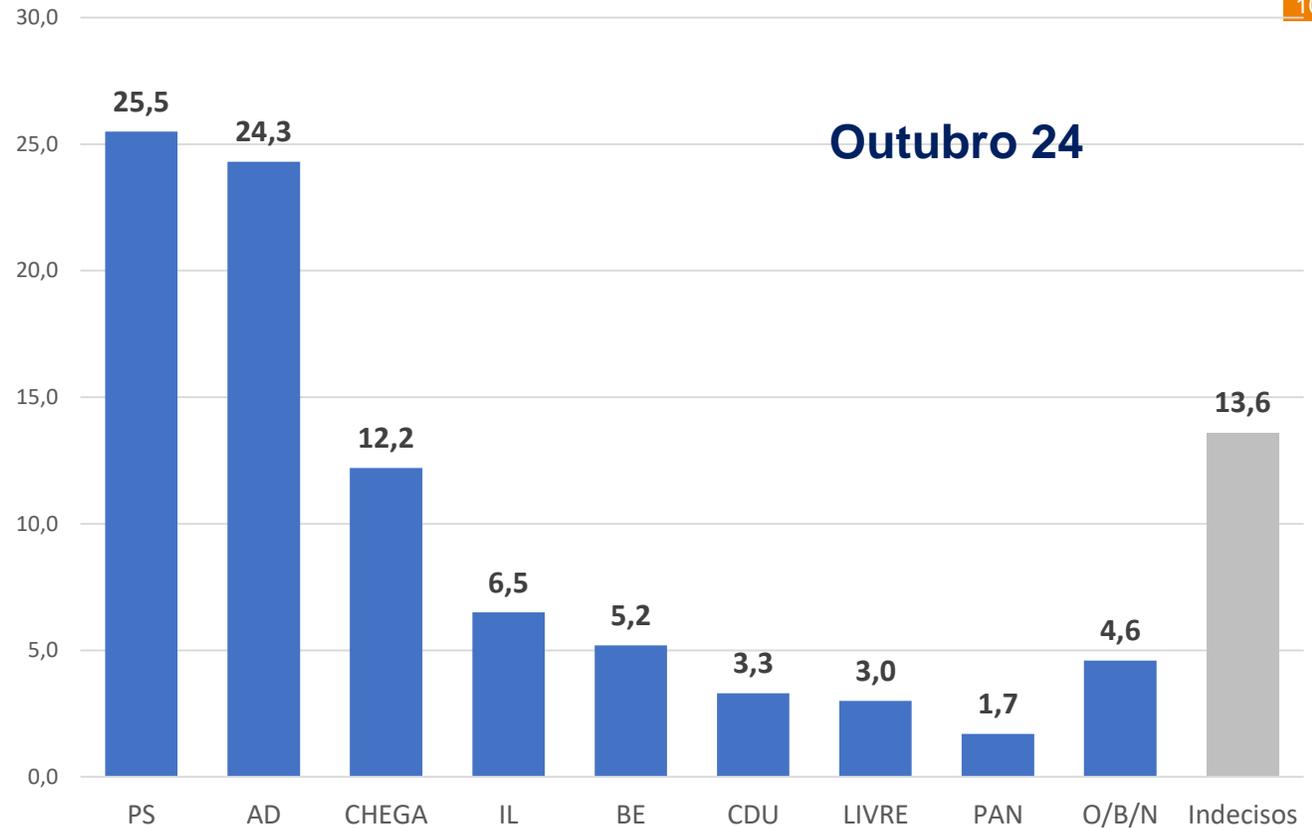
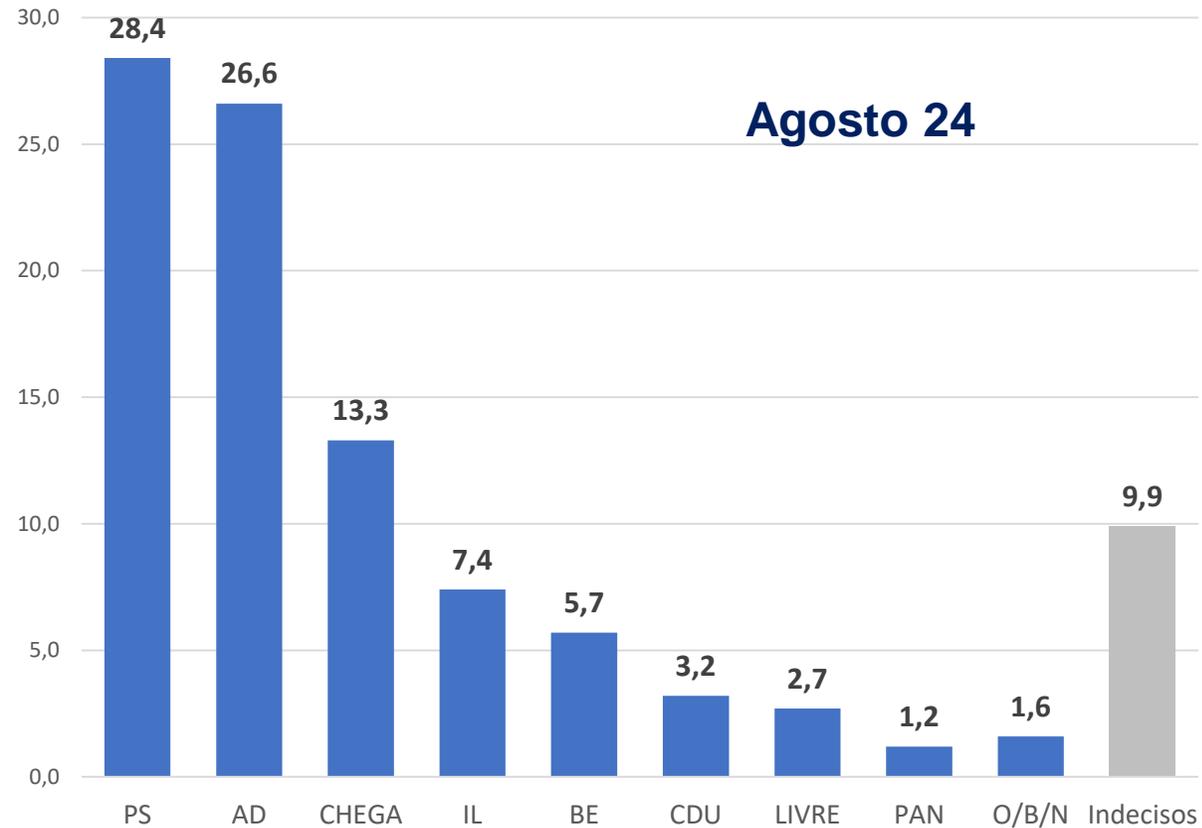
Intenção de voto legislativas – sem abstencionistas (%)

Estes resultados dizem respeito àqueles que, teoricamente, vão votar. O gráfico apresenta os que escolheram uma opção e também aqueles que se declaram indecisos.

São estes os valores que devem ser apresentados como resultado da sondagem, pois a anulação de indecisos corresponderia a uma projeção de voto perigosa, que apenas deve ser praticada em certas ocasiões, com fins comparativos (de facto, quando os indecisos não são anulados, os resultados dos partidos podem ter dimensões diferentes pelo simples facto de a percentagem de indecisos ser diferente, o que dificulta a análise).

Intenção de voto legislativas – sem abstencionistas (%)

10



Os resultados mostram uma forte semelhança com os anteriores. Com o aumento dos indecisos, os valores desceram de uma maneira geral, mas a hierarquia manteve-se muito idêntica.

Imagem dos líderes partidários (médias)

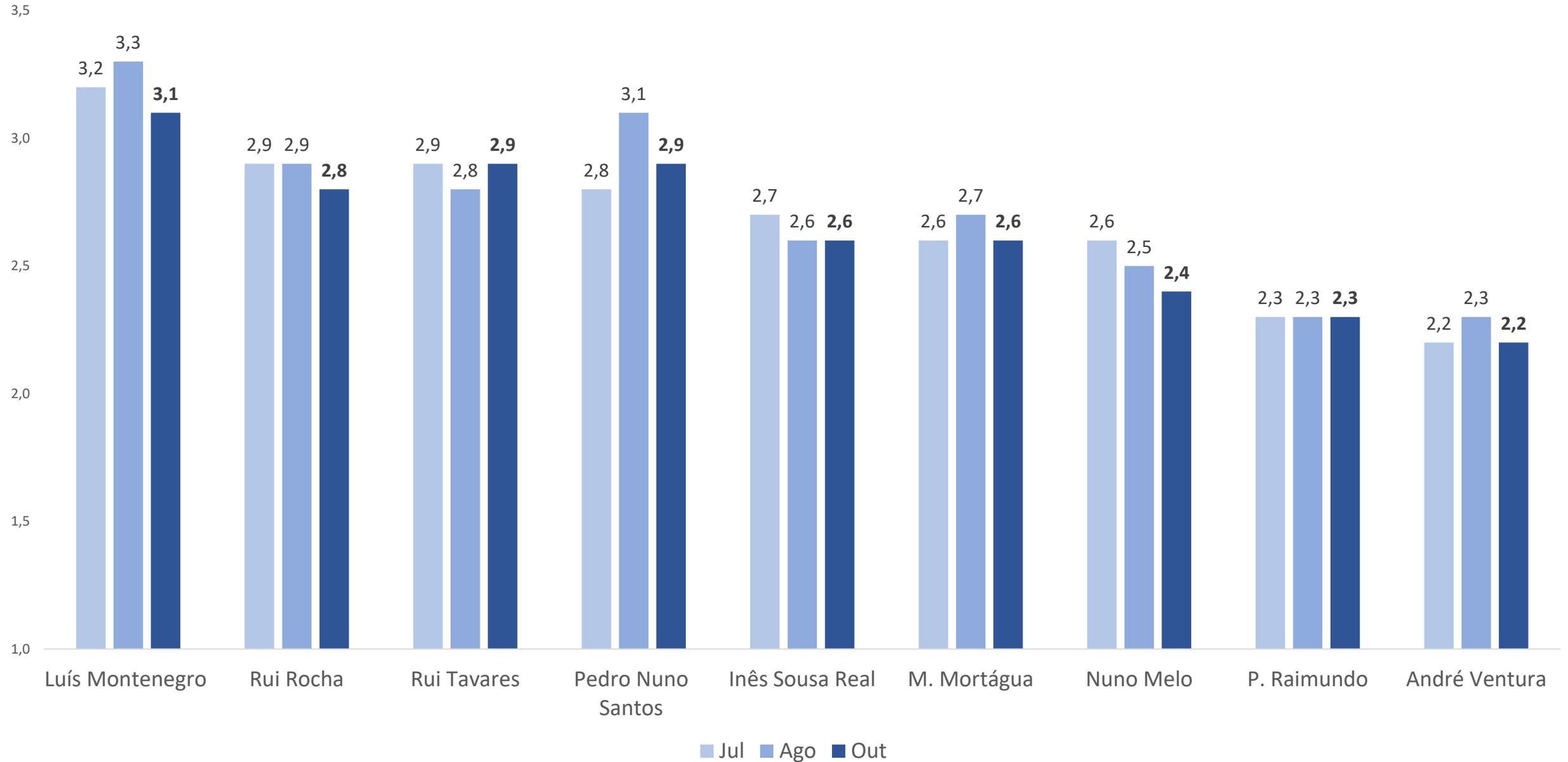


Imagem dos líderes partidários (médias)

Numa escala de 1 a 5, em que 1 corresponde a uma atuação muito negativa e 5 a uma atuação muito positiva (sendo 3 o ponto médio, nem positivo nem negativo), observamos que os valores diminuíram de uma maneira geral, com semelhança na significativa descida de Luís Montenegro e de Pedro Nuno Santos.

Imagem das instituições (médias)

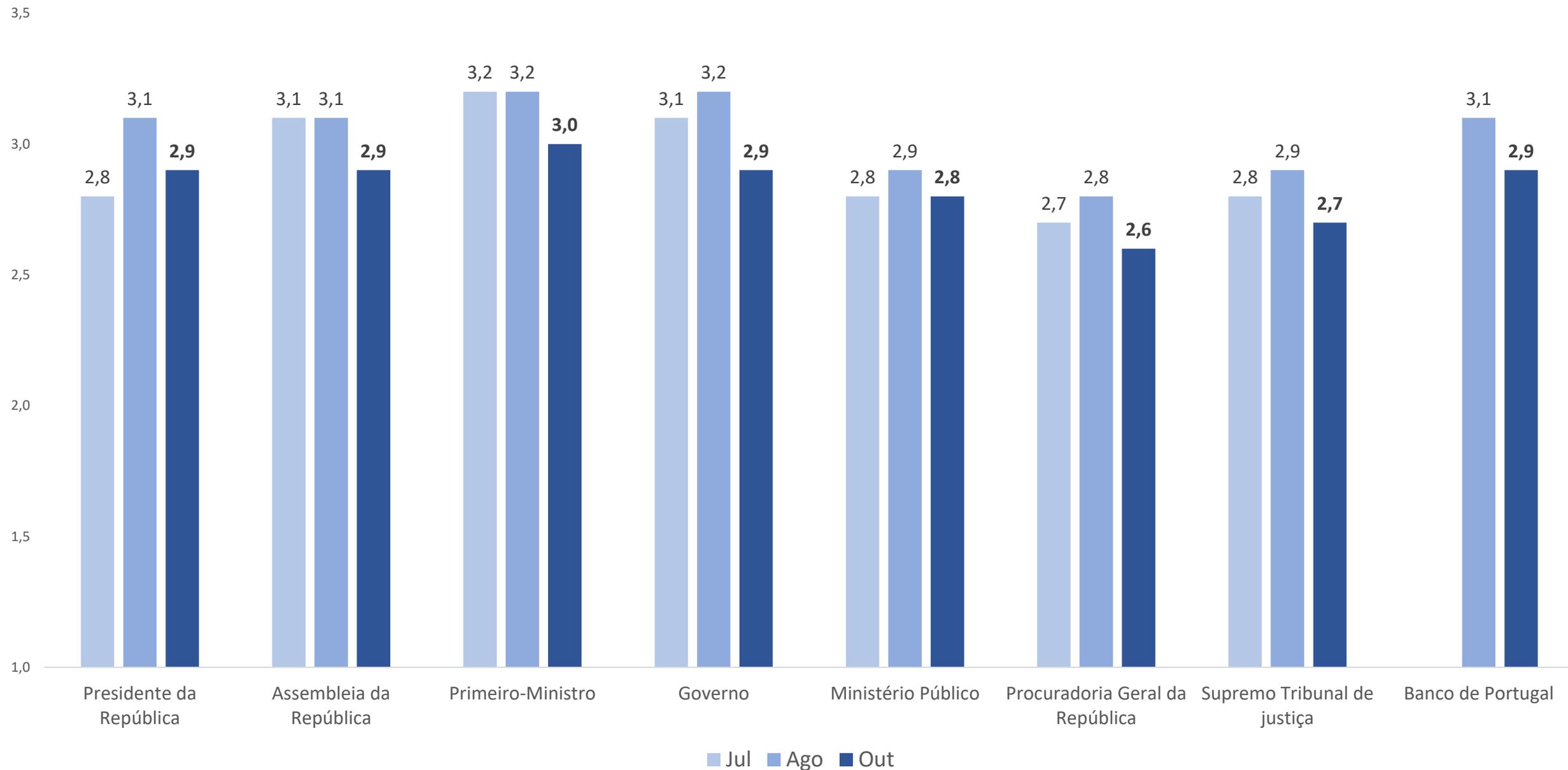
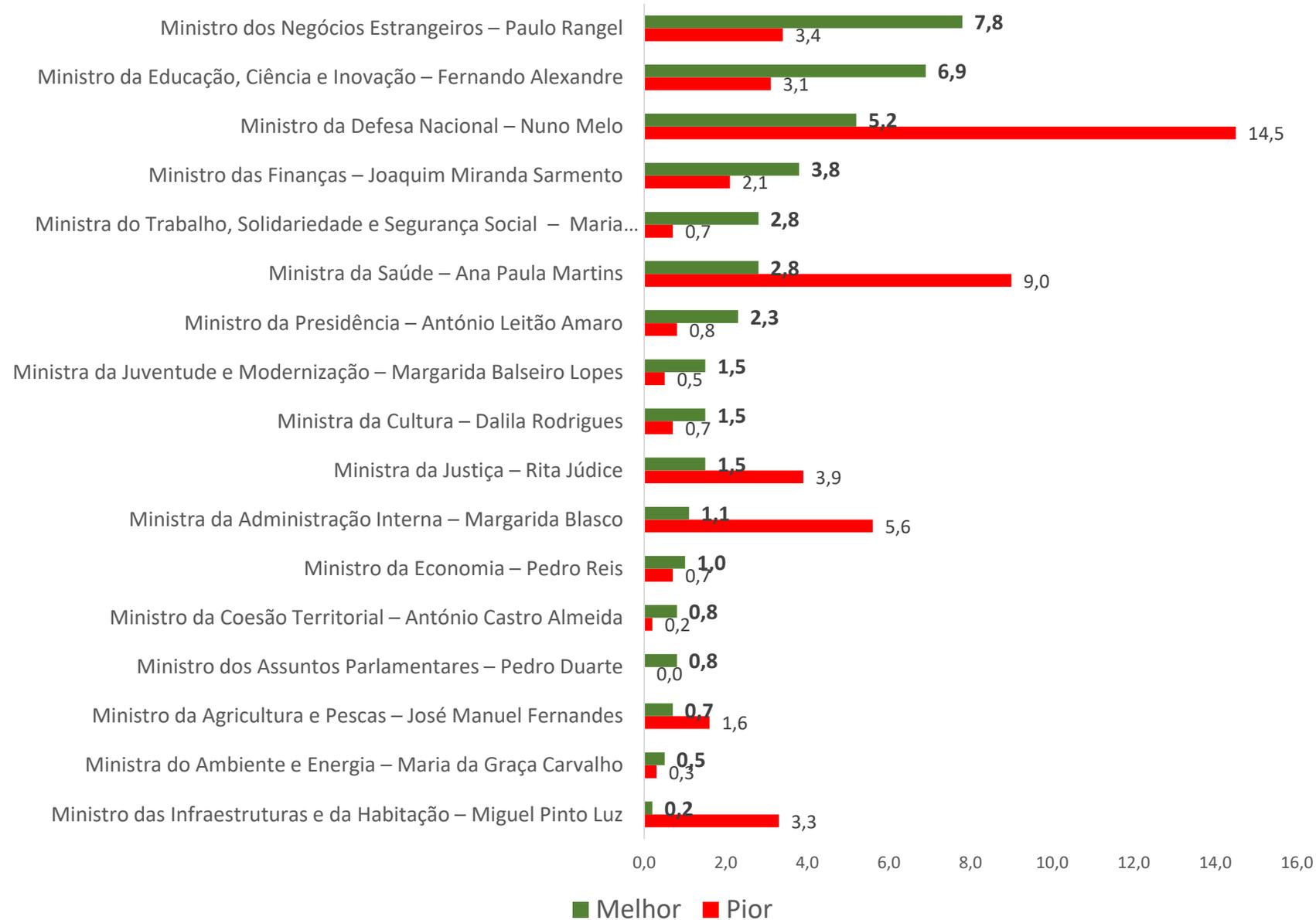


Imagem das instituições (médias)

Numa mesma escala de 1 a 5, em que 1 corresponde a uma atuação muito negativa e 5 a uma atuação muito positiva (sendo 3 o ponto médio, nem positivo nem negativo), verificamos que, para as instituições, acontece mais ou menos o mesmo do que para os líderes partidários: todos descem, com quebras significativas para os principais intervenientes: AR, PR, PM e, sobretudo, o Governo.

O melhor e o pior ministro (%)



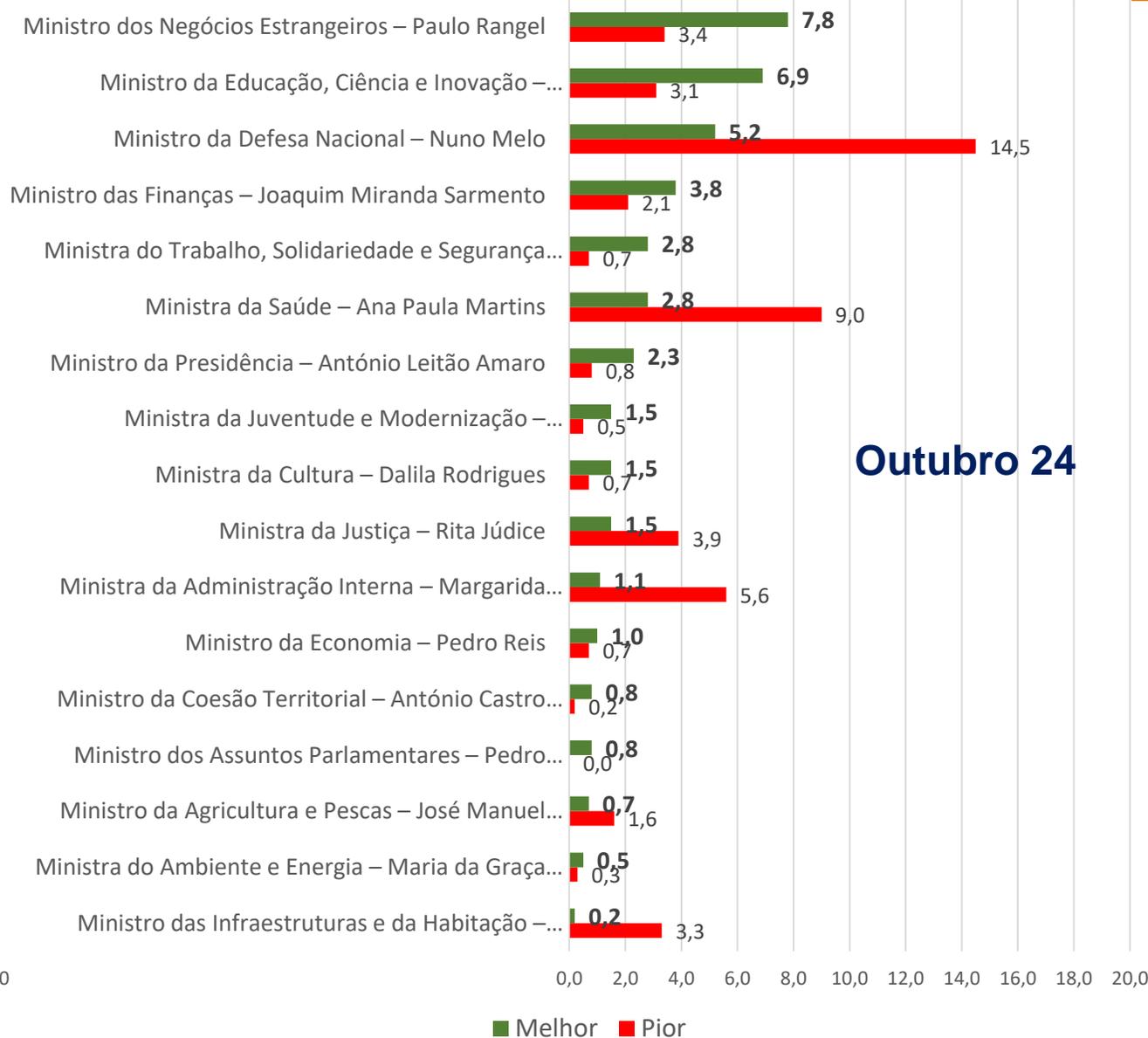
Fernando Alexandre e sobretudo Paulo Rangel continuam a ser os melhores ministros, apresentando um saldo claramente positivo.

A Ministra da Saúde perdeu a dianteira dos piores ministros, agora para Nuno Melo, que tem agora o saldo mais negativo.

O melhor e o pior ministro (%)

Agosto 24

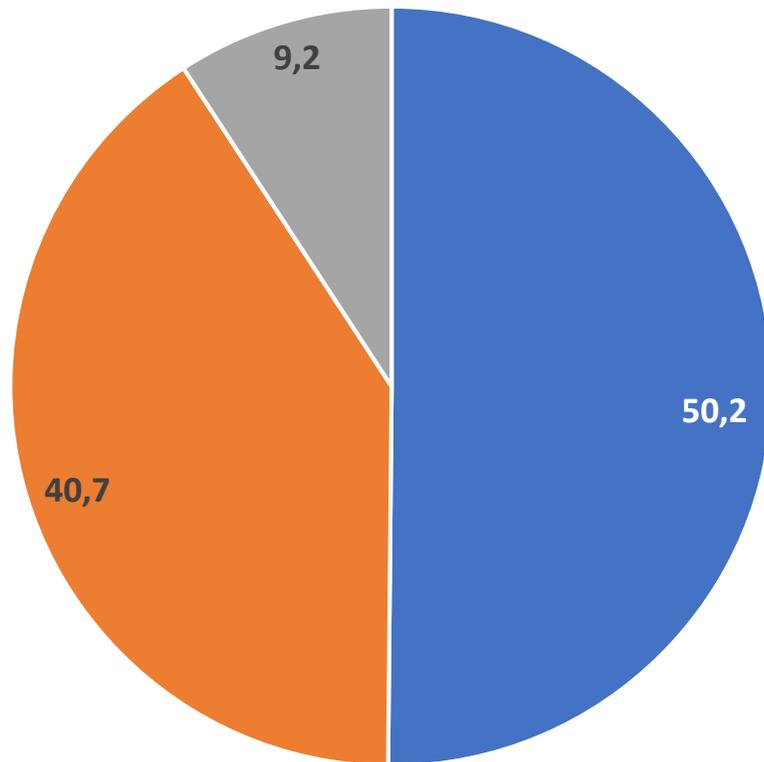
Outubro 24



■ Melhor ■ Pior

■ Melhor ■ Pior

O Governo quer baixar o IRS para quem tem até 35 anos. Acha bem ou acha mal? (%)

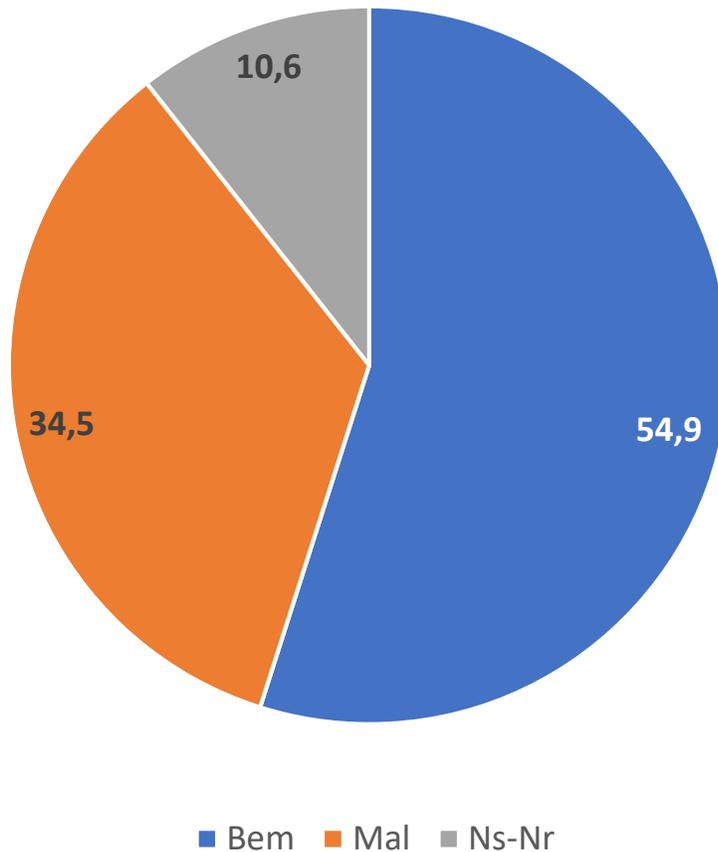


■ Bem ■ Mal ■ Ns-Nr

Os inquiridos concordam maioritariamente com o Governo.

De notar que, apesar de tudo, as opiniões dividem-se muito, pois há muito poucas respostas de NS/NR.

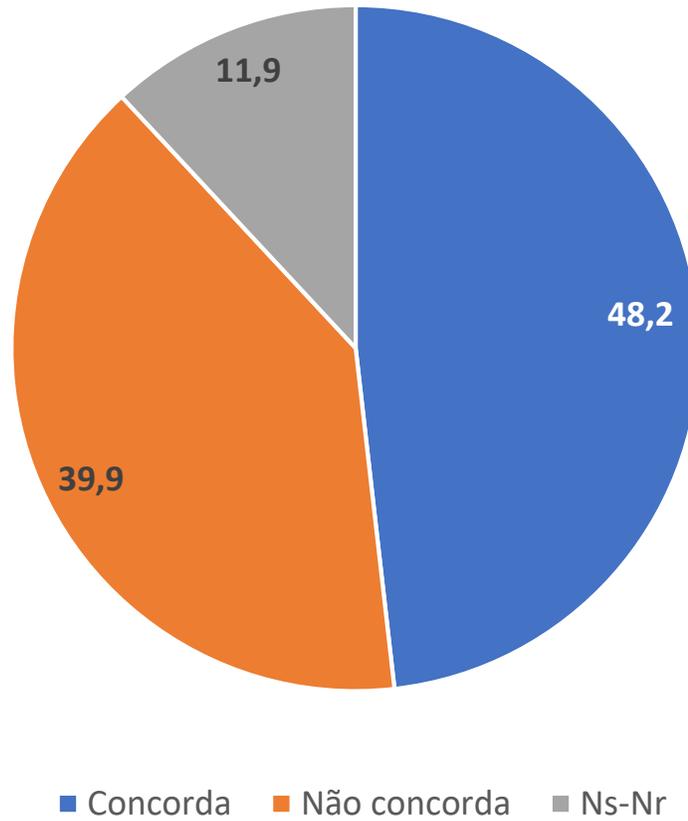
O Governo quer baixar o IRC, ou seja, o imposto das empresas. Acha bem ou acha mal? (%)



Os inquiridos continuam a concordar mais com o Governo e com a descida do IRC.

As opiniões estão aqui menos divididas e o apoio ao Governo é comparativamente mais forte.

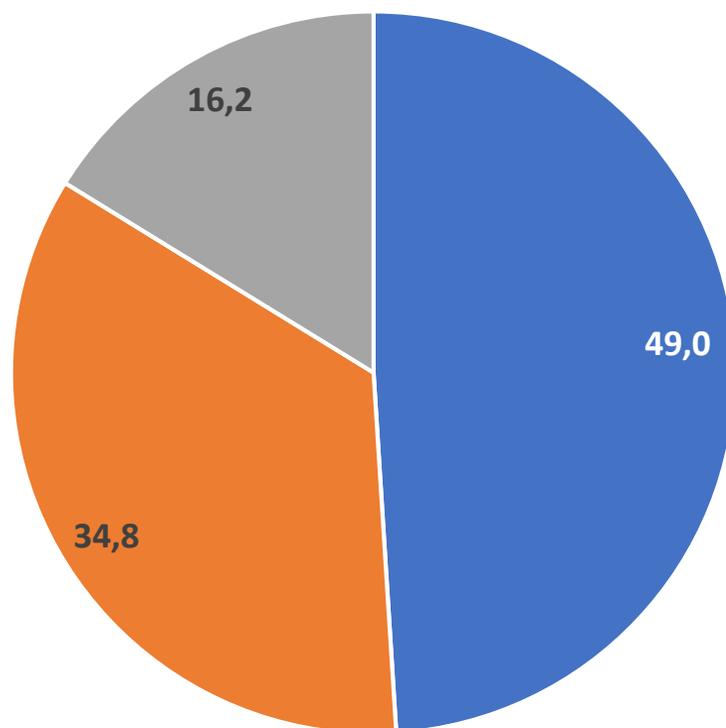
O PS não concorda com estas duas medidas, nem baixar o IRS para os jovens nem o IRC e propõe um aumento extraordinário das pensões mais baixas. Concorda ou não com o PS? (%)



A pergunta é complexa, mas não é por isso que observamos uma percentagem elevada do NS/NR.

De qualquer forma, volta a existir uma grande divisão nas opiniões, apesar de haver mais respondentes a concordar (com o PS) do que a discordar.

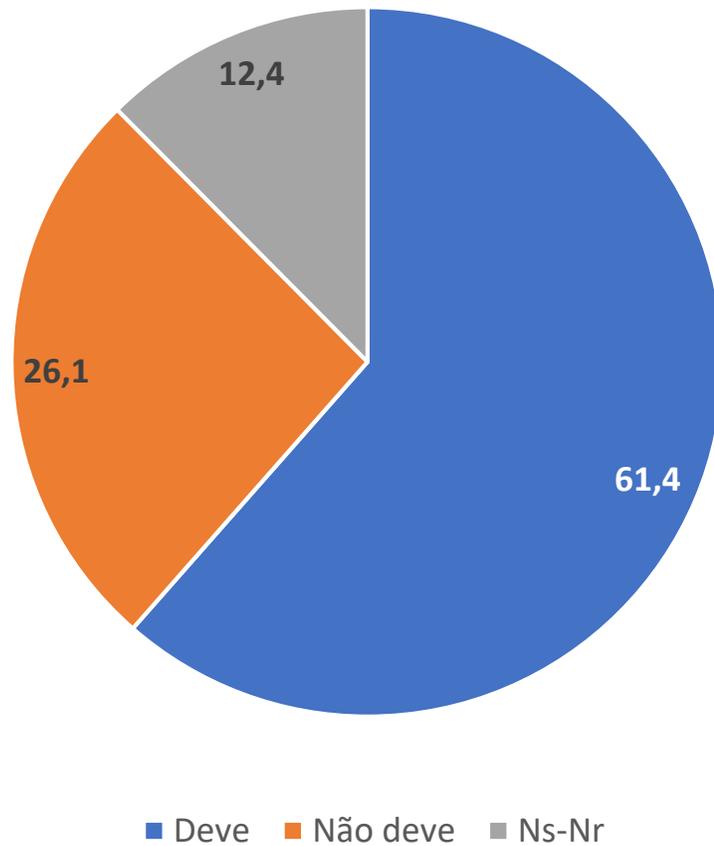
Em sua opinião, o Governo deve ceder ao PS para aprovar o orçamento? (%)



■ Deve ■ Não deve ■ Ns-Nr

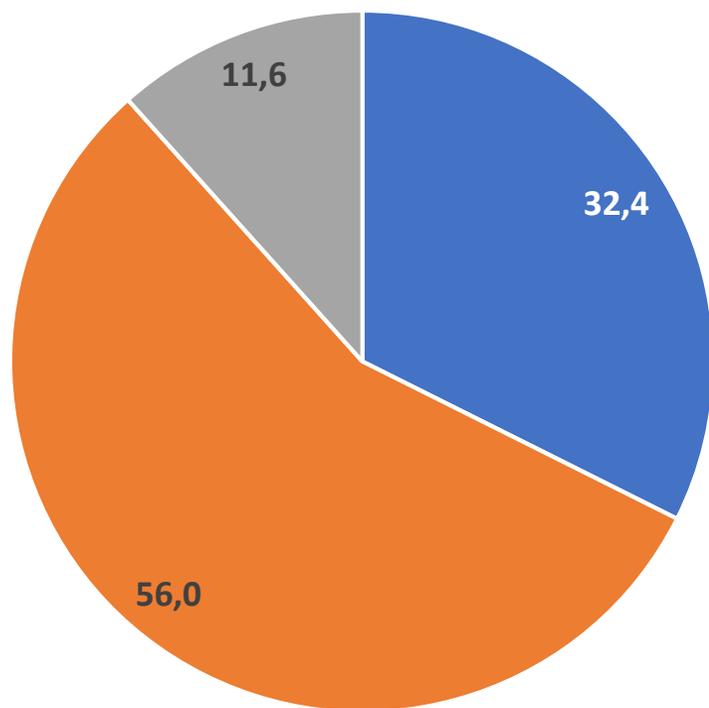
A continuidade e a estabilidade políticas voltam a ser a opção mais forte, mas agora não hegemónica. Tal significa que a negociação deve sempre existir (como vimos no barómetro anterior), mas a cedência deve ser controlada: sim ..., mas há 35% que acham que não.

Em sua opinião, o PS deve ceder ao Governo para aprovar o orçamento? (%)



Como podemos observar, há mais respondentes a achar que o PS deve ceder ao Governo do que o contrário (slide anterior).

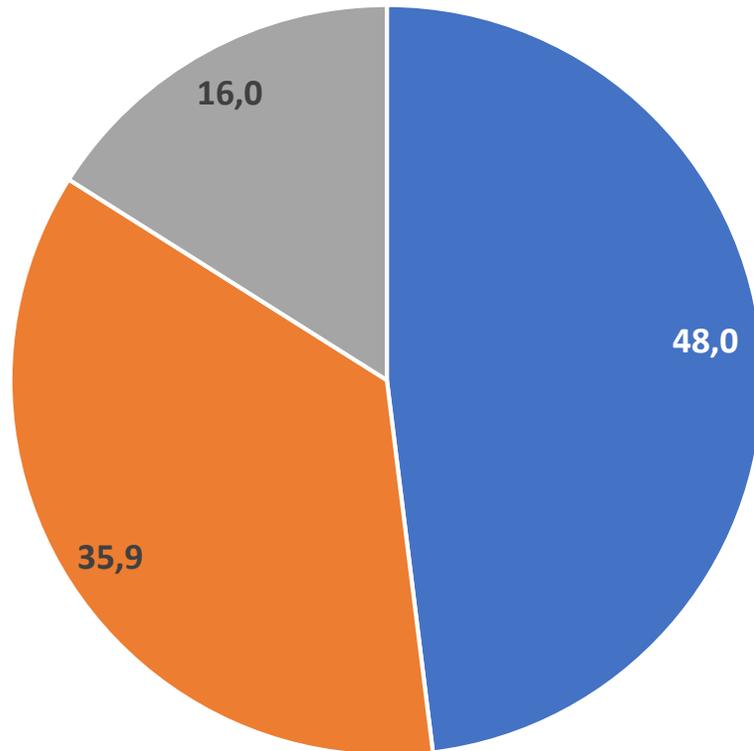
Se as negociações falharem, acha que o Governo deve negociar com o CHEGA para este aprovar o orçamento? (%)



■ Deve ■ Não deve ■ Ns-Nr

A negociação com o CHEGA volta a ser tabu: a maioria acha que o Governo não deve negociar com o CHEGA, mesmo se as negociações com o PS falharem.

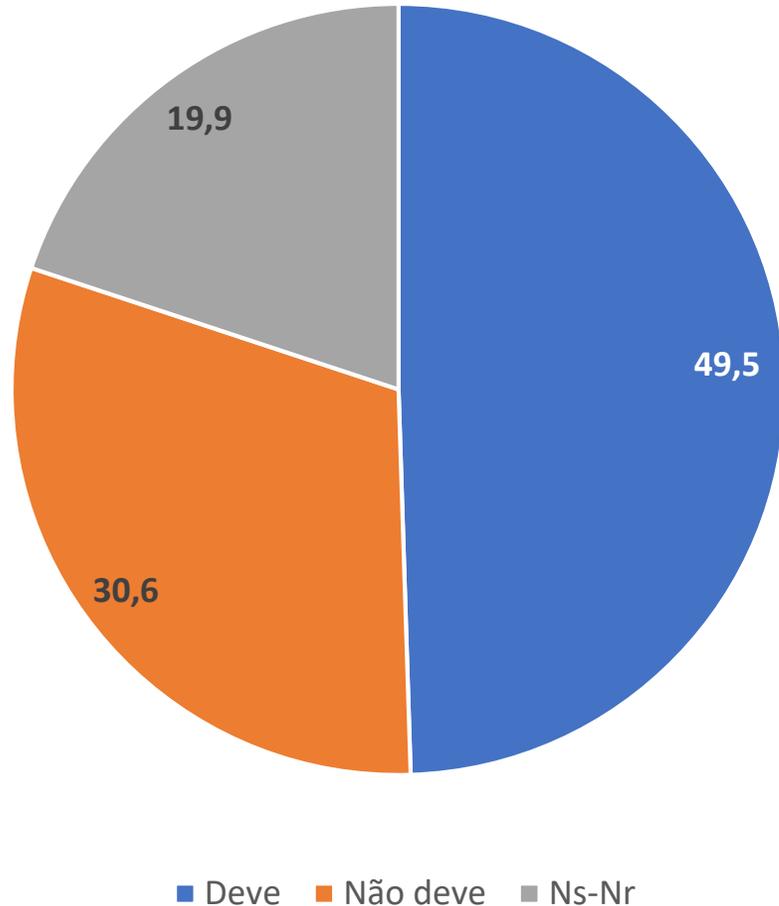
Se o Orçamento não for aprovado, acha que... (%)



- Deve haver eleições antecipadas
- O Governo deve governar em duodécimos
- Ns-Nr

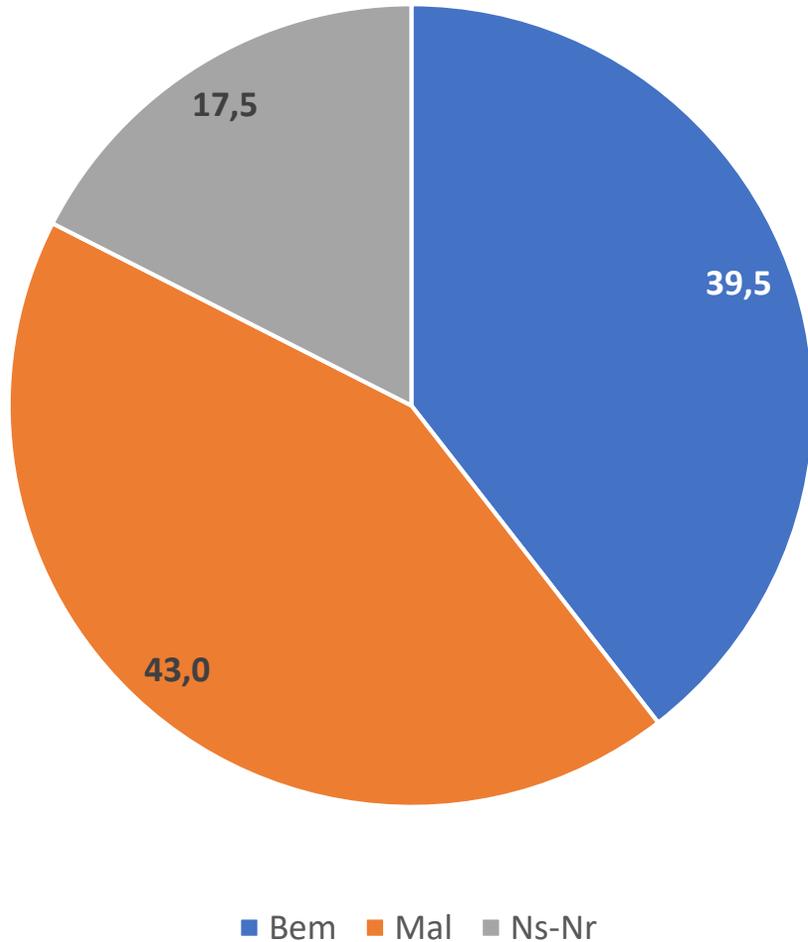
Volta a existir alguma divisão nas opiniões; contudo, a maioria preferiria, nesta eventualidade, a realização de eleições legislativas antecipadas.

E se não houver eleições antecipadas, acha que o Governo deve ser remodelado ou acha que não? (%)



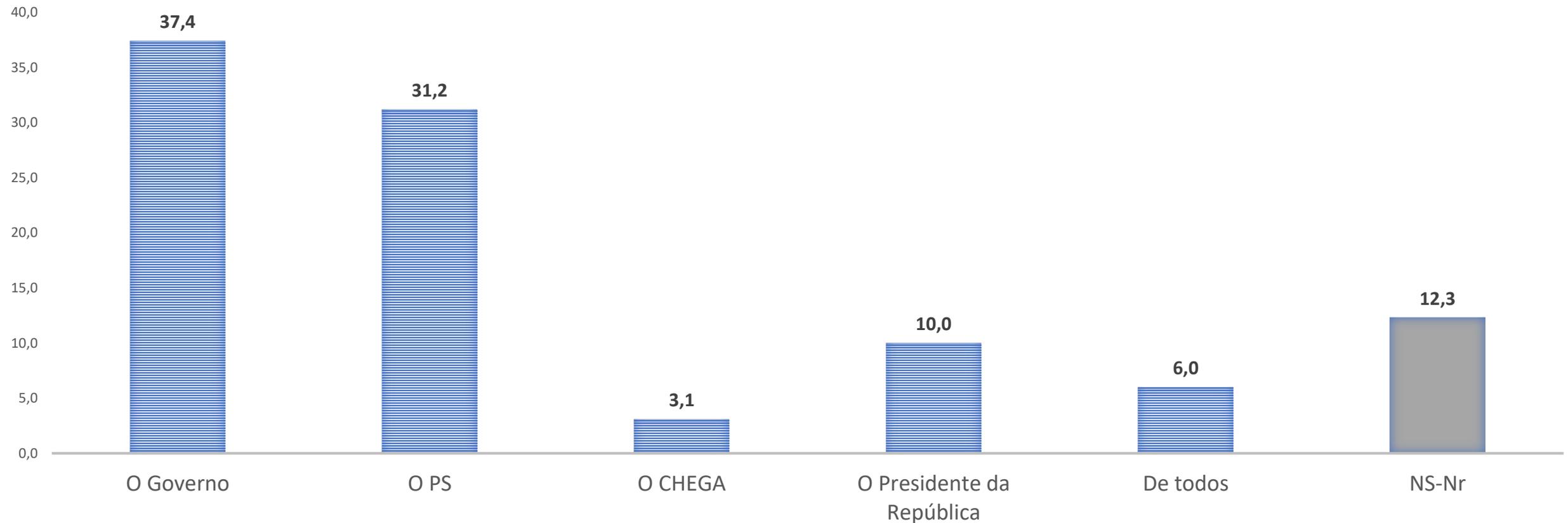
Nesta vaga do barômetro, observamos uma opinião um pouco menos favorável em relação ao Governo, o que se confirma na resposta a esta pergunta: a maioria acha que o Governo deveria ser remodelado.

Em sua opinião, o Presidente da República tem estado bem ou mal na gestão desta crise da aprovação do orçamento? (%)



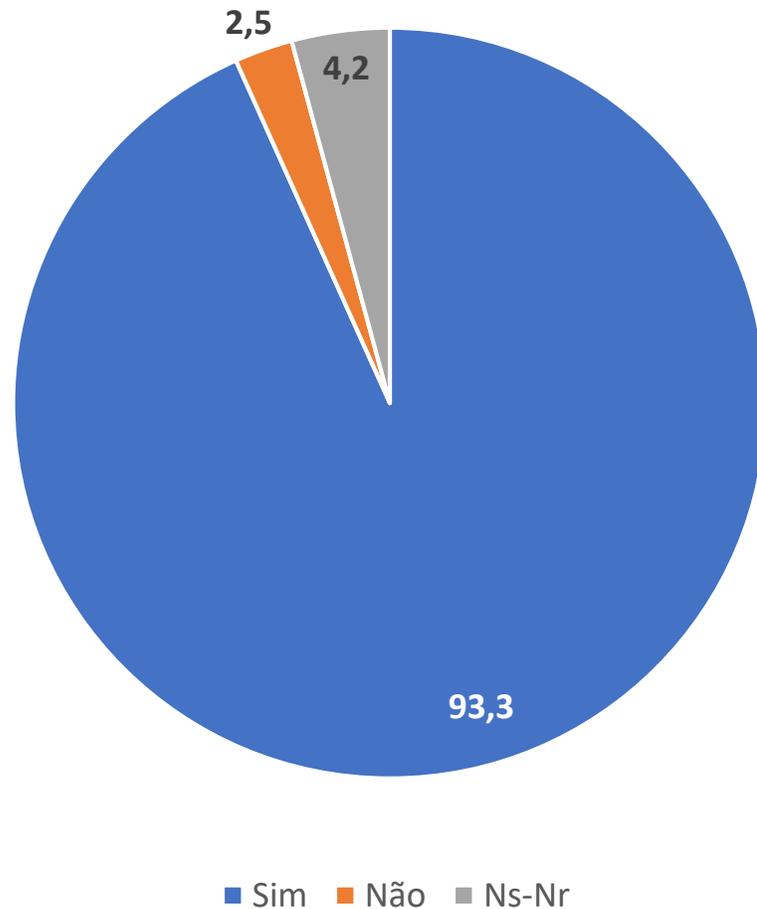
Enfrentamos aqui a total ausência de uma opinião consensual no eleitorado: são tantos os que estão a favor como os que estão contra a atuação do PR.

Se a aprovação do orçamento falhar e houver eleições antecipadas, de quem acha que é a culpa? (%)



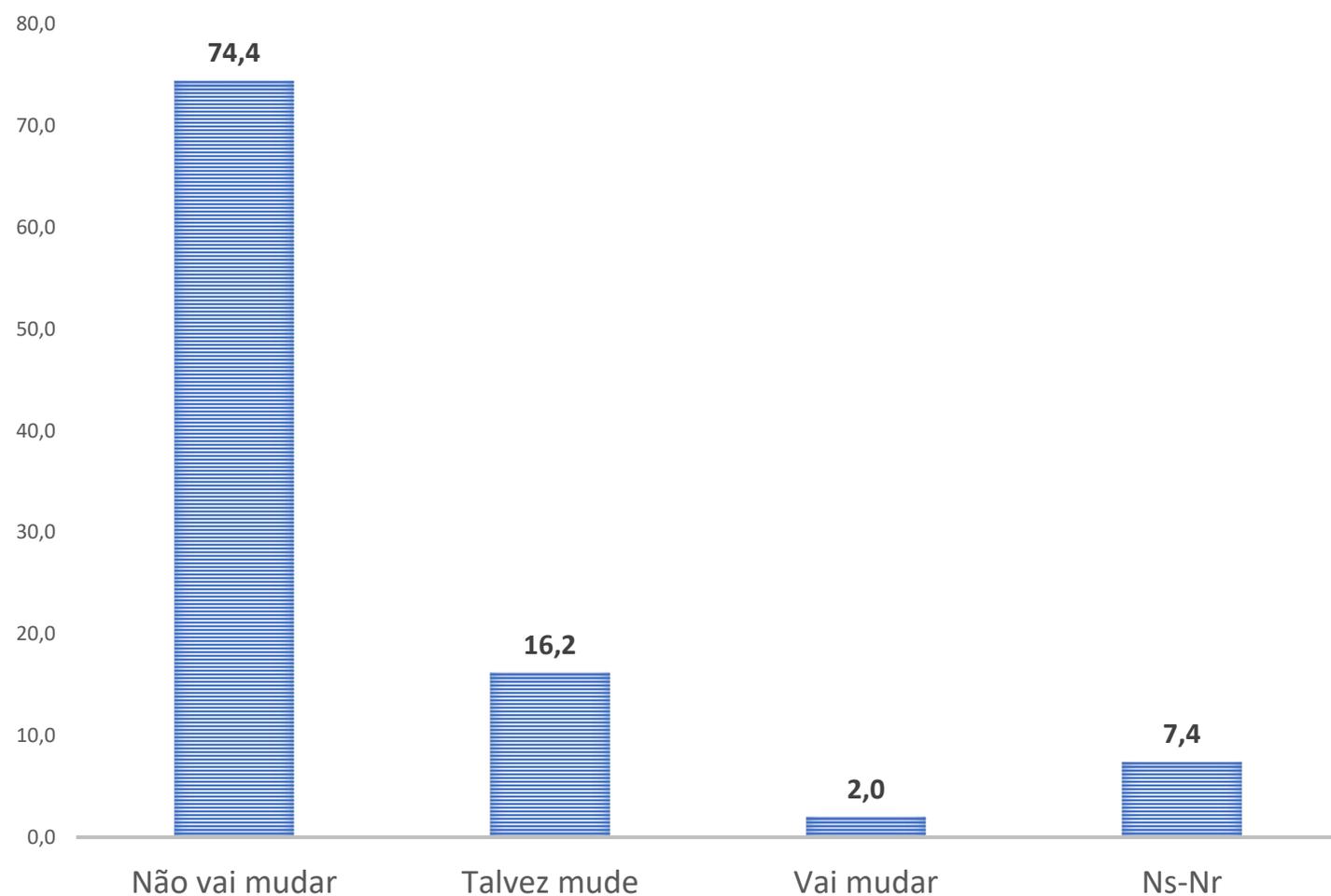
O Governo e o PS partilham as principais culpabilidades se formos para eleições antecipadas. O CHEGA é totalmente poupado neste apontar de dedo.

Se houver eleições antecipadas, acha que vai votar? (%)



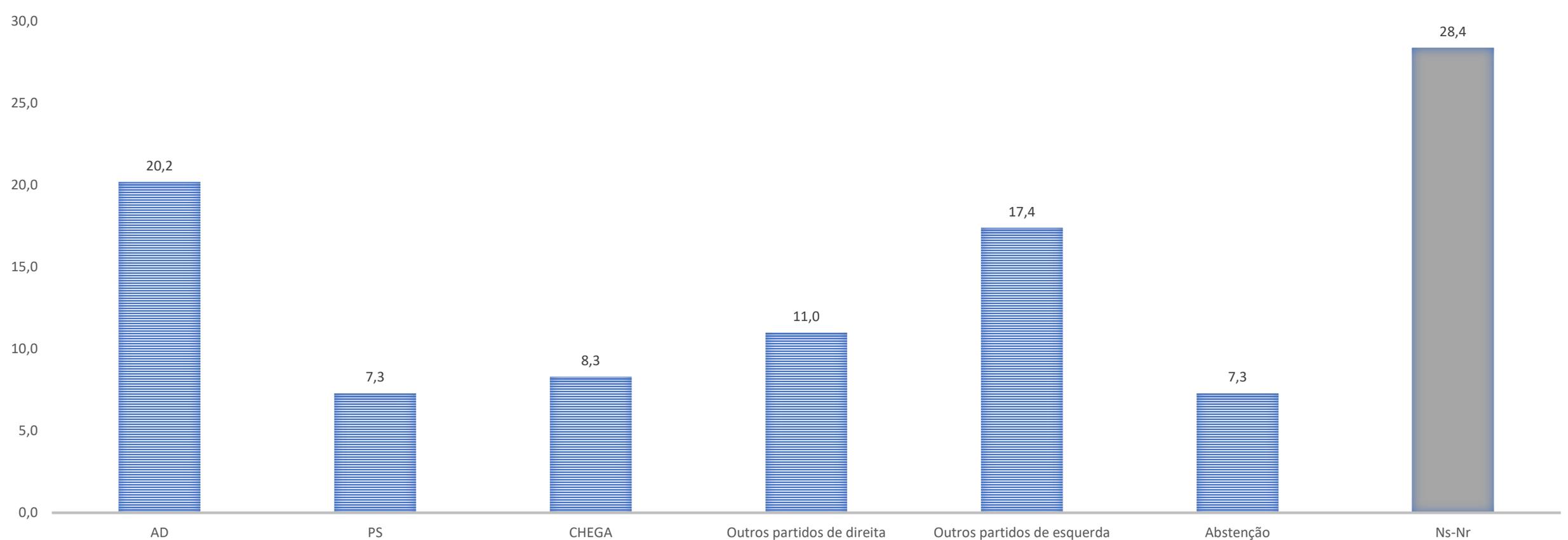
Contrariamente ao que algumas vezes fizeram soar – e apesar da dificuldade em fazer estimativas a respeito da abstenção –, não há indícios, neste barômetro, para afirmar que uma eleição antecipada venha a ter mais abstenção.

Se votar, acha que a sua intenção de voto atual, que começou por me dizer no início do questionário... (%)



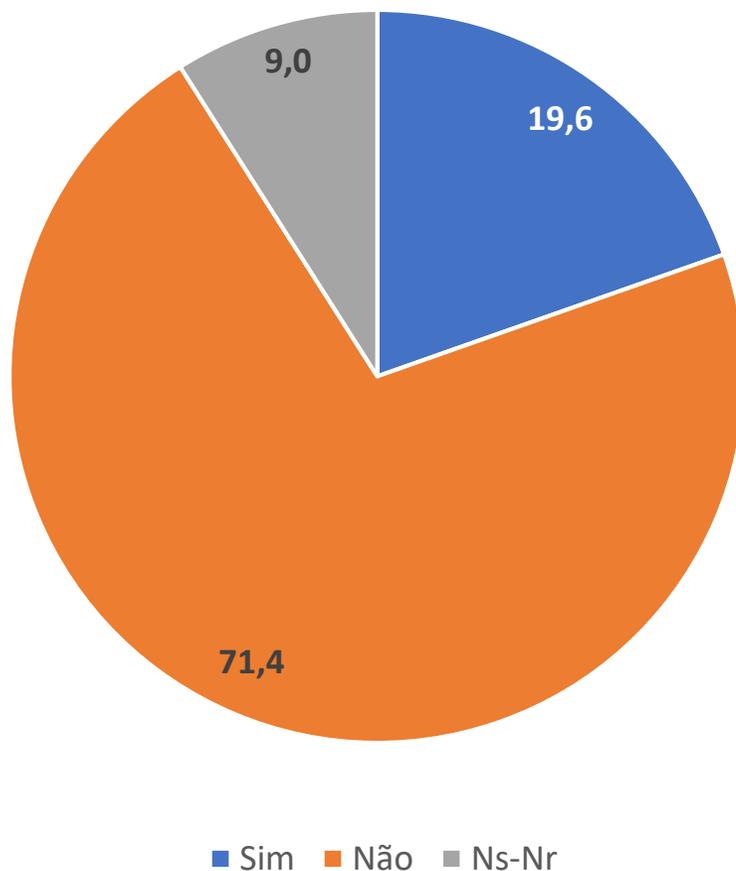
No entanto, alguma coisa pode mudar se existirem eleições legislativas antecipadas: quase 20% dos eleitores admitem mudança da sua intenção de voto atual.

Se mudar, acha que mudará mais no sentido de apoiar a AD, o PS, o CHEGA, outros partidos ou no sentido da abstenção? (%)



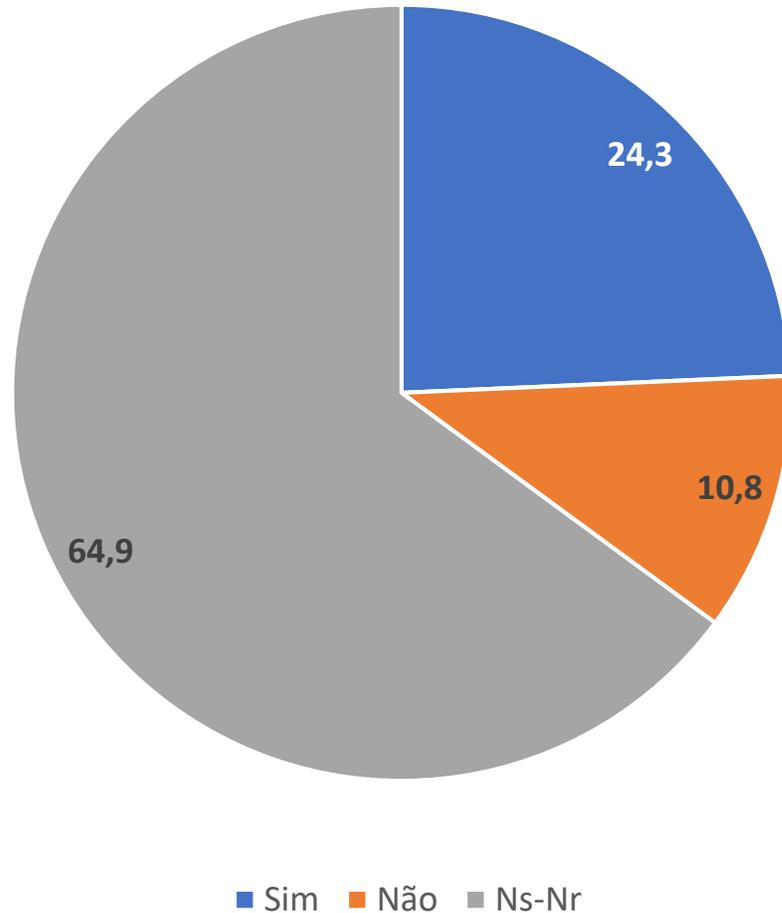
Apesar da grande indecisão, a AD parece ser a grande beneficiada de uma eventual mudança de voto perante umas eleições legislativas antecipadas. De qualquer forma, parece significativamente mais beneficiada do que o PS.

Foi anunciado o nome de Amadeu Guerra para novo Procurador-Geral da República. Já tinha ouvido falar desta pessoa ou não? (%)



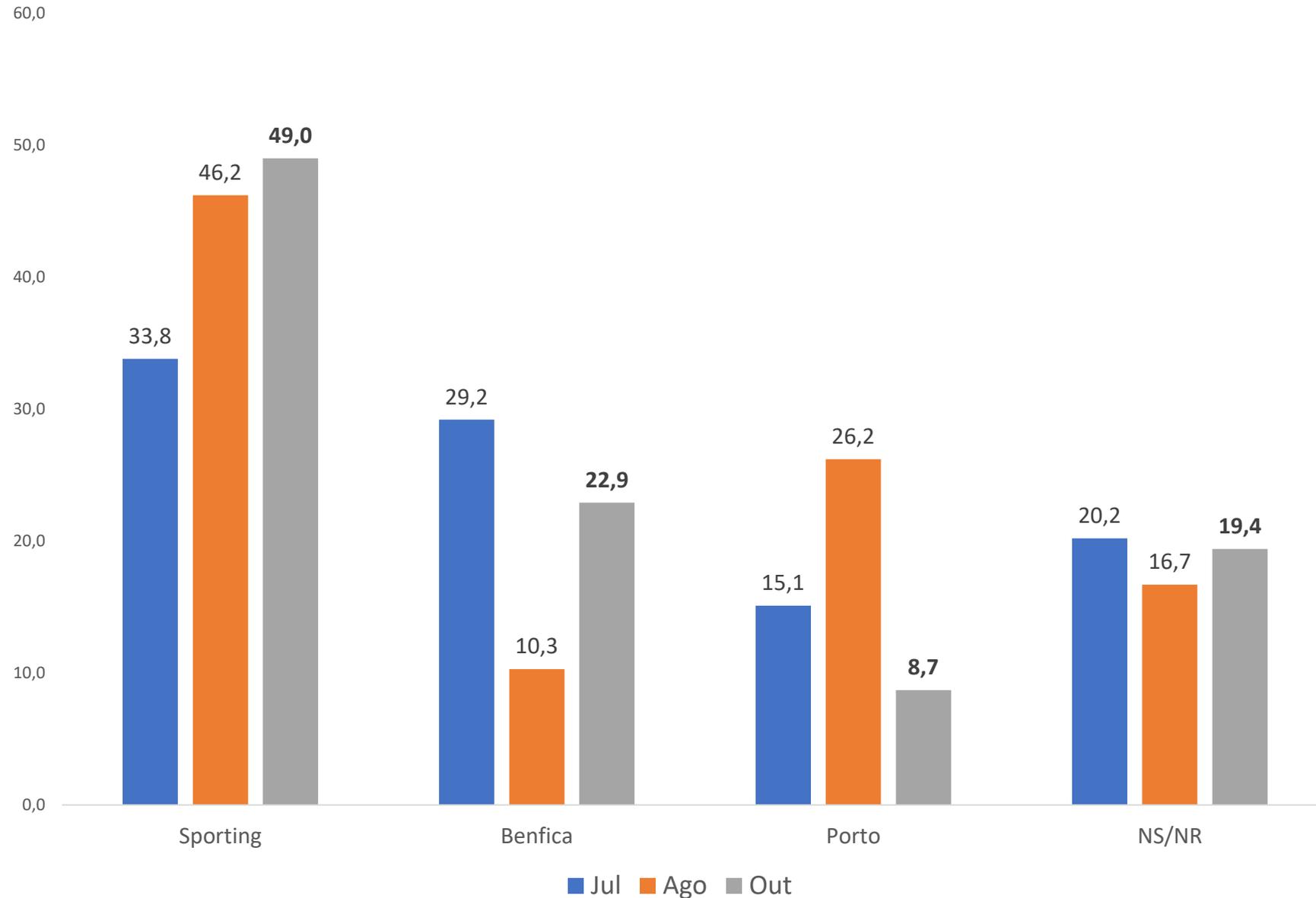
O novo procurador é muito desconhecido da população.

Tanto quanto sabe ou ouviu falar, acha que ele será um Procurador-Geral da República independente e competente, ou acha que não? (%)



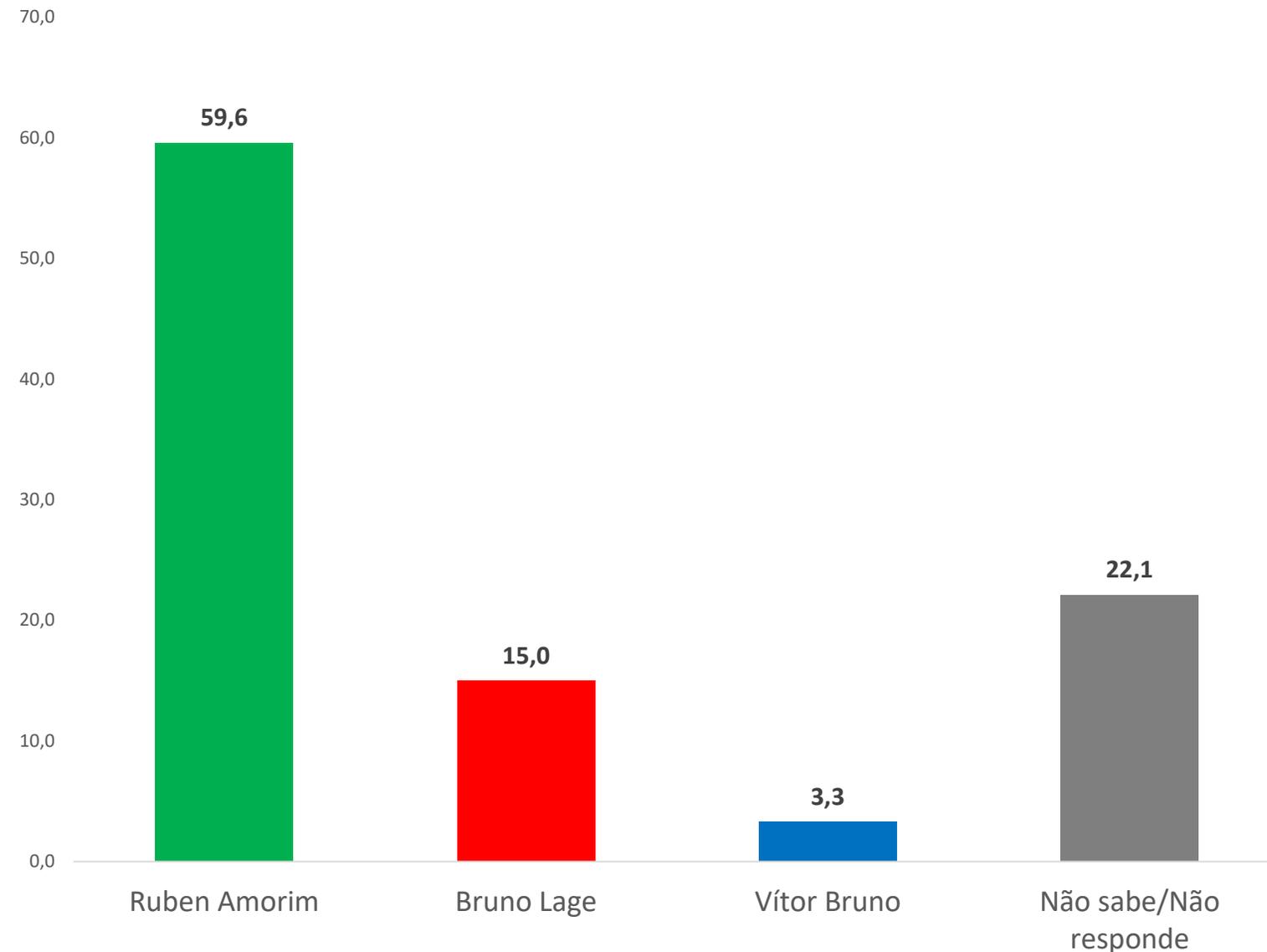
Coerentemente com a resposta à pergunta anterior, cerca de dois terços dos respondentes não conseguem formular uma opinião a respeito das capacidades ou da futura atuação do novo procurador.

Falando de futebol, qual destas equipas está melhor preparada, em sua opinião, para ganhar o próximo campeonato? (%)



O Sporting sobe ainda mais o seu score, o Porto tem uma quebra muito acentuada e o Benfica recupera bastante, ficando agora claramente em segundo lugar.

Qual destes acha que é o melhor treinador do Campeonato? (%)



O treinador do Sporting é consensualmente o melhor, a grande distância, e o novo treinador do Benfica, apesar de se posicionar num claro segundo lugar, ainda permanece muito distante.

3

Anexos

- Questionário
- Quadros de resultados em Excel